

Indicadores Econômicos

IPCA

11
Janeiro
2024

O IBGE divulgou o IPCA (inflação ao consumidor que avalia a variação dos preços para as famílias com renda de 1 a 40 SMs). Ele é apresentado mensalmente e obtido a partir de uma cesta de bens e serviços de cerca de 370 itens.

Em dezembro, o **IPCA foi de 0,56%**, acima de 0,41% esperado pelo mercado (FOCUS da última semana) e 0,28 p.p. acima do registrado em novembro.

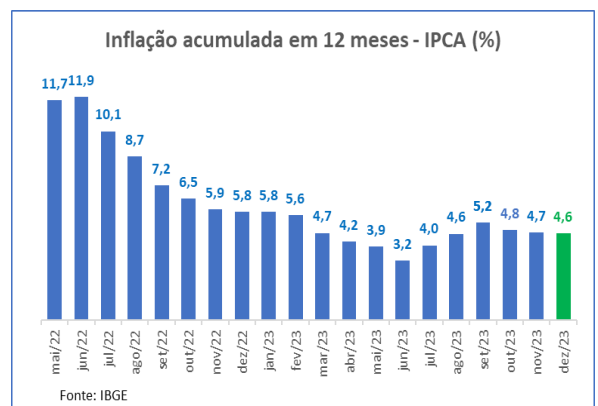
Destaque: O IPCA foi de 0,56% em dezembro, acima do esperado pelo mercado. No ano, a variação foi de 4,62%, abaixo do registrado em 2022 e abaixo do limite superior do intervalo de tolerância da meta (3,25% a 4,75%).

	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Novembro	Dezembro	Novembro	Dezembro
Índice Geral	0,28	0,56	0,28	0,56
Alimentação e bebidas	0,63	1,11	0,13	0,23
Habitação	0,48	0,34	0,07	0,05
Artigos de residência	-0,42	0,76	-0,01	0,03
Vestuário	-0,35	0,70	-0,02	0,03
Transportes	0,27	0,48	0,06	0,10
Saúde e cuidados pessoais	0,08	0,35	0,01	0,05
Despesas pessoais	0,58	0,48	0,06	0,05
Educação	0,02	0,24	0,00	0,02
Comunicação	-0,50	0,04	-0,02	0,00

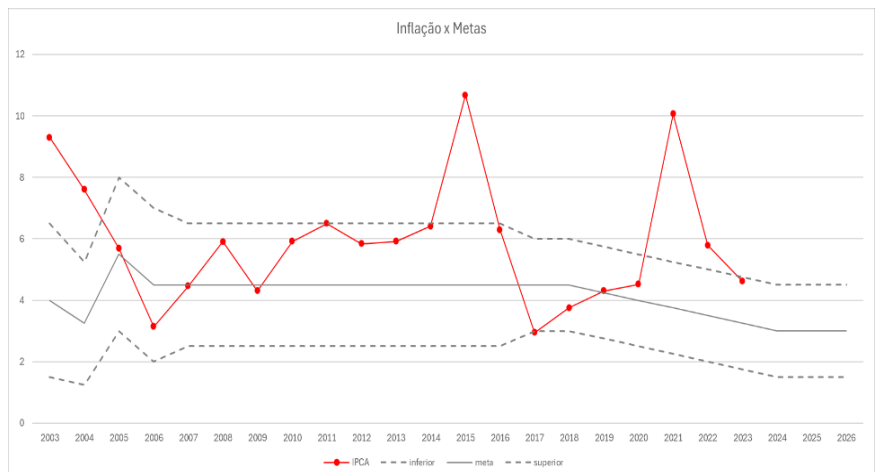
Dos nove grupos, seis tiveram alta em dezembro. **O destaque no mês foi Alimentação e Bebidas**, com variação de 1,11% e impacto de 0,23 p.p. no índice (tabela abaixo). No ano o grupo registrou alta de 1,03%. **O destaque no ano foi para Transportes (7,14%)**, que teve o maior impacto (1,46 p.p.). Na sequência, vieram Saúde e cuidados pessoais (6,58%) e

Habitação (5,06%), com impactos de 0,86 p.p. e 0,77 p.p., respectivamente. Em especial, dentro dos Transportes, destaca-se a **gasolina** com a maior contribuição individual no ano (0,56 p.p.) para o resultado geral, dado que tem o maior peso entre os subitens do IPCA (ressalta-se reoneração dos tributos federais e alterações no ICMS).

A inflação anual ficou em 4,62%, valor inferior ao observado em 2022 (5,79%) e confirma a trajetória de queda após o pico de 2021 (gráfico abaixo). Com este resultado, fecha-se o ano dentro do intervalo da meta de inflação, ratificando mais uma vez o processo desinflacionário em curso. Depois de dois anos de inflação alta, resultado da pandemia e do problema mundial de oferta, fechamos 2023 abaixo do teto previsto e com expectativa de mercado em menos de 4% para 2024.



INPC. A inflação do INPC (famílias com renda mais baixa, de 1 a 5 salários mínimos), foi de 3,71% em 2023 com o resultado de dezembro (0,55%) superior ao de novembro (0,10%). O INPC serve de referência para o reajuste do salário mínimo e de benefícios



Indicadores Econômicos

IPCA

11

Janeiro
2024

da Previdência. No último relatório do Prisma Fiscal (14/12/2023) a projeção de mercado para o INPC era de 4,10% para o fechamento do ano com intervalo de 3,46% a 5,40%. Dessa forma, o índice termina 2023 abaixo da mediana Prisma.

Orçamento 2024. O IPCA de 2023 implicará em um reajuste de R\$ 28,0 bilhões no limite de despesas primárias do Poder Executivo para 2024, R\$ 4,4 bilhões abaixo dos R\$ 32,4 bilhões inicialmente previstos no PLOA (IPCA de 2023 estimado em 4,85%). Tomando como referência o IPCA acumulado (jul/22 a jun/23) de 3,16% utilizado para cálculo do limite de despesa e previsão de despesas não condicionadas no PLOA e o resultado de 4,62% auferido pelo IBGE para 2023, verifica-se uma diferença de 1,46 p.p., o que ajusta as dotações orçamentárias e do respectivo limite de despesa em R\$ 28,0 bilhões.